

Ano 16, número 80, Maio | 2009

jornal ufla

www.ufla.br

Quando a oportunidade faz a diferença



Reportagem especial

Programas de assistência estudantil da Ufla contribuem para incluir e manter alunos de baixa condição socioeconômica durante toda graduação **P. 4 e 5**

GRADUAÇÃO
Estudante de Química é premiado pela Petrobrás P.3

PÓS-GRADUAÇÃO
Em destaque, os rumos da Pós-Graduação da Ufla P.6





Concursos

Para atender as necessidades da expansão que a Universidade Federal de Lavras (Ufla) está passando nos últimos anos, mais vagas de trabalho estão sendo oferecidas tanto para professores, quanto para técnicos administrativos. Três novos concursos já têm seu edital publicado, oferecendo 13 vagas. O período de inscrição varia de acordo com o cargo pleiteado. Os detalhes estão no site www.drh.ufla.br/concurso.

Assessoria

Professores e técnicos administrativos da Ufla que pretendem viajar para o exterior a trabalho podem contar com o apoio do Escritório de Assuntos Internacionais (ESAI). A iniciativa visa a facilitar a mobilidade internacional acadêmica, auxiliando na emissão de passaportes oficiais.

Os interessados podem procurar o ESAI no prédio da Reitoria, no Campus Universitário ou através do ramal 1858. O setor vai orientar quais os procedimentos e os documentos necessários para a aquisição do passaporte no Ministério das Relações Exteriores.

Tomou posse

Vinícius de Souza Cantarelli tomou posse no car-

go de professor adjunto I, no início do mês de abril. A solenidade, presidida pelo reitor da Ufla, prof. Antônio Nazareno Guimarães Mendes, contou com a presença do vice-reitor, prof. Elias Tadeu Fialho, do diretor de Recursos Humanos, Geraldo Cirilo Ribeiro, da diretora da Divisão de Seleção e Desenvolvimento da DRH, Rita de Cássia Carvalho, do presidente da Comissão de Ética, Prof. Samuel Pereira de Carvalho e do representante do Departamento de Zootecnia, prof. Rilke Tadeu Fonseca Freitas. O novo professor está exercendo suas novas funções no Departamento de Zootecnia.

Meio ambiente

A conservação da água e do solo esteve em debate em um ciclo de palestras realizado pelo PET de Engenharia Agrícola. No evento, que está sua terceira edição, foram abordados temas relevantes no contexto nacional e relatadas atividades executadas por pesquisadores e extensionistas na área de Engenharia de Água e Solo. As palestras tiveram a participação de alunos da Ufla e da comunidade em geral e teve o apoio dos departamentos de Engenharia (DEG) e Ciência do Solo (DCS).

Destaque

As mudanças curriculares dos cursos de graduação da Ufla foram tema de reportagem publicada

no portal de notícias do Ministério da Educação (MEC), no dia 06 de abril. Segundo a matéria, a proposta é inovadora, uma vez que contempla os estudantes com uma formação mais completa que combina os fundamentos técnicos de cada curso com disciplinas humanísticas. Destaque, também, para a expansão que está sendo implementada na Universidade através do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

Carga horária

Após um amplo processo de discussão, iniciado em 2007, o Conselho Nacional de Educação (CNE) definiu a carga mínima dos nove cursos de graduação na área de saúde que ficaram fora da atualização geral nos currículos dos demais bacharelados do país. De acordo com a Resolução nº 4, publicada no Diário Oficial da União do dia 07 de abril, os cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas e Educação Física passam a ter carga horária mínima de 3,2 mil horas, assim como Nutrição, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia. Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia terão grade curricular de quatro mil horas.

Pesquisa científica

Os internautas já podem acessar a página do XXII Congresso de Iniciação Científica da Ufla

(XXII CIUFLA), promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa. A home page, desenvolvida pela Editoria de Programação Visual e Web da Assessoria de Comunicação (Ascom), traz um visual moderno, permitindo uma navegabilidade mais eficiente e acesso direto às informações. O endereço é www.prp.ufla.br/ciufla.

O evento, que acontece entre os dias 08 e 10 de junho, tem como tema "Inovação" e pretende abordar os desafios da pesquisa em um momento de grandes mudanças no conhecimento científico e tecnológico. Paralela à programação do congresso, acontecem o XVII Seminário de Avaliação do PIBIC/CNPq, XII Seminário de Avaliação do PIBIC/FAPEMIG e IV Seminário de Avaliação do BIC-Júnior.

No ar

Economistas, produtores rurais, professores e comunidade em geral já contam com um canal de comunicação contendo informações sobre o setor agrícola, de pecuária, de tecnologia, de mercados e de cotação dos produtos. Trata-se do site www.agrocim.com.br, um portal desenvolvido pelo Centro de Inteligência em Mercados (CIM), do Departamento de Administração e Economia (DAE). As atualizações são feitas por estudantes, coordenados pelo professor Luiz Gonzaga de Castro Júnior, que participam dos programas de treinamento profissional desenvolvidos pelo CIM.

Nova data

O Fórum Nacional de Educação (FNES) será realizado nos dias 24, 25 e 26 de maio, no auditório Anísio Teixeira do Conselho Nacional de Educação,

“jornalufla”

em Brasília, promovido pelo Conselho Nacional de Educação, com o apoio da Secretaria de Educação Superior. O evento visa, primordialmente, mobilizar e buscar subsídios à participação da delegação brasileira na Conferência Mundial de Educação Superior (Paris/França, em julho/2009) e, a partir desta, elaborar documento preliminar sobre a Educação Superior, a ser debatido na Conferência Nacional de Educação Superior, em 2010, e apoiar a revisão do Plano Nacional de Educação para o período 2011-2020.

A comissão organizadora do FNES, constituída por 6 membros que compõem a Câmara de Educação Superior, foi responsável pela elaboração de Documento Referência, que se constitui base inicial para as discussões.

Destaque no Esporte

A Ufla foi campeã geral dos jogos universitários Interagro 2009, ocorrido em Botucatu-SP, nos dias 18, 19 e 20 de abril. Ao todo, 50 estudantes do curso de Agronomia da instituição participaram do evento, que também envolveu outras 18 universidades brasileiras, sendo que o título de segundo lugar do campeonato ficou para a UFSCar. Entre as modalidades disputadas houve jogos de futebol, basquete, maratona e até touro mecânico, entre outras.

Errata

O jornal Ufla trocou, equivocadamente, os depoimentos das estudantes Evanise Silva e Lara Vilhena, na matéria "Qualidade que faz a diferença", publicada na página 06, na edição do mês de abril.

“expediente”

Reitor: Antônio Nazareno Guimarães Mendes **Vice-Reitor:** Elias Tadeu Fialho - **Chefe de Gabinete:** Fátima Elizabeth Silva **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários:** Mozart Martins Ferreira **Pró-Reitor de Extensão e Cultura:** Rubens José Guimarães **Pró-Reitor de Graduação:** João Chrysostomo de Resende Júnior **Pró-Reitora de Pesquisa:** Édila Vilela de Resende Von Pinho **Pró-Reitor de Planejamento e Gestão:** José Roberto Soares Scolforo **Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Mozar José de Brito **Assessoria de Comunicação Social - Editores:** Juliano Magalhães Tavares (Reg. Prof. 8418) e Pedro Farnese (Reg. Prof. 13069) **Projeto Gráfico e diagramação:** Helder Tobias **Revisão:** Pauline Freire **Secretaria Administrativa:** Elisângela Mendonça de Carvalho **Tiragem:** 3.000 exemplares **Endereço:** Campus Universitário, Prédio da Reitoria - Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras MG. **Telefones:** (35) 3829.1104 e 3829.1087 **E-mail:** ascom@ufla.br **Site:** www.ascom.ufla.br **É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.**

Participe do nosso jornal!

Envie críticas, opiniões e sugestões de pautas pelo telefone (35) 3829-1104 ou pelo e-mail ascom@ufla.br

Reconhecimento Nacional

Trabalhos desenvolvidos por estudantes do curso de Química se destacam em premiações nacionais, comprovando a qualidade do ensino e pesquisa desenvolvidos

A formação de mão de obra qualificada, o estímulo ao empreendedorismo e à interdisciplinaridade, a aproximação da teoria com a atividade econômica e o desenvolvimento de pesquisas nas mais diversas áreas, aliados à alta capacidade técnica dos professores têm feito do curso de Química da Ufla um dos mais bem conceituados do Brasil. Prova disso é a alta produção de trabalhos e experimentos que têm sido bastante elogiados e premiados em todo o país. Um exemplo recente é do estudante Adilson Cândido da Silva, vencedor do prêmio Petrobrás de Tecnologia edição 2009. Ele foi contemplado com um cheque no valor de R\$ 10 mil e uma bolsa CNQP para a realização de um curso de mestrado em qualquer instituição de ensino do país.

Adilson foi premiado na categoria graduação na área de Tecnologia e Energia. Sob a coordenação do professor Luís Carlos Alves de Oliveira, o trabalho mostrou a utilização mais eficaz do glicerol, um insumo gerado a partir da produção do biodiesel. Para isso, o estudante utilizou a nióbia modificada como catalisador na transformação do glicerol em um composto com maior valor agregado, possuindo aplicações em diferentes ramos da indústria química.

De acordo com o estudante, a produção do biodiesel tem aumentado a cada ano, daí a necessidade de se encontrar formas viáveis economicamente de transformar o glicerol em novos produtos. “Com o aumento da produção do biodiesel, o preço do glicerol está em contínua queda, o que tem acarretado dificuldades financeiras em várias indústrias. Com a geração de grandes quantidades desse insumo, é importante, do ponto de vista econômico, encontrar novas aplicações para esse produto”, analisa Adilson.

O Prêmio Petrobrás de Tecnologia está em sua quarta edição e tem como objetivo incentivar o envolvimento da comunidade acadêmica nos temas tecnológicos relevantes para a indústria de petróleo, gás e energia. A iniciativa é uma forma de reconhecer a contribuição de professores e estudantes para o desenvolvimento da Petrobrás, da indústria do petróleo nacional e da própria sociedade.

Pedro Farnese - Ascom/Ufla



O estudante Adilson Cândido da Silva, vencedor do prêmio Petrobrás de Tecnologia edição 2009

PROJETO AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL

O projeto intitulado “Resíduo sólido da indústria de couro no crescimento, produção e nutrição mineral de plantas de arroz” rendeu aos estudantes Paulo Fabrício Q. Martins e Nayara T. do Prado o segundo lugar do Prêmio Agroambiental da empresa Monsanto.

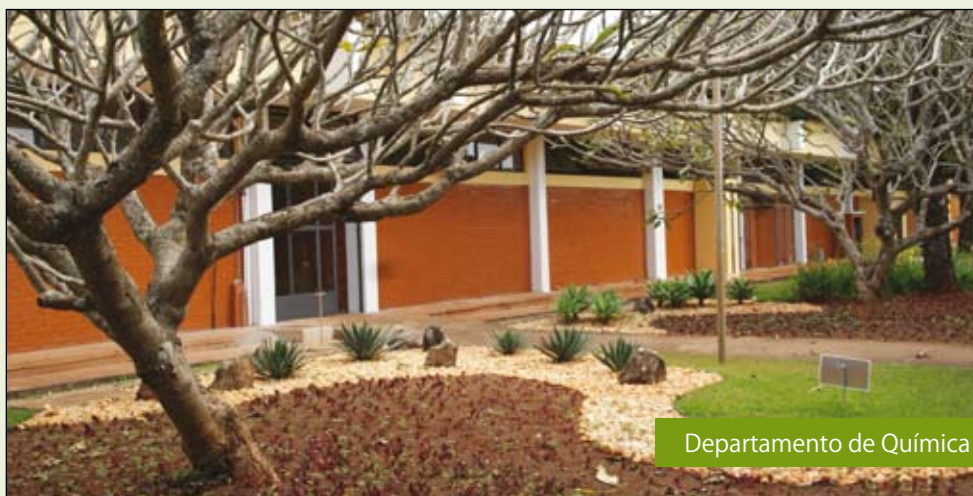
Realizada através de uma parceria entre os departamentos de Química (DQI) e Ciência do Solo (DCA), a pesquisa tem como objetivo oferecer uma destinação mais adequada aos resíduos provenientes da indústria do couro.

Os trabalhos tratam da transformação do resíduo wet blue (couro curtido com cromo) em colágeno (couro após a extração de cromo). De acordo com o estudante Paulo Fabrício, a proposta é inovadora e demonstra a possibilidade da transformação de resíduos poluentes da indústria de couro em insumos para a agricultura. “Neste trabalho, podemos destacar a redução da concentração do cromo no resíduo para a utilização na produção de alimentos”, explica.

O objetivo do Prêmio

Agroambiental Monsanto foi o de reconhecer e estimular pesquisadores e estudantes de nível técnico ou superior para o desenvolvimento de novas tecnologias e práticas inovadoras em direção a uma agricultura sustentável. A pesquisa premiada da Ufla é desenvolvida por uma equipe coordenada pelo professor Luiz Carlos Alves de Oliveira. Além dos estudantes premiados, compõem o grupo a pesquisadora Ana Rosa Ribeiro Bastos e a professora Janice G. de Carvalho.

Heider Tobias - Ascom/Ufla



Departamento de Química da Ufla

Dando um empurrãozinho para quem quer estudar

Programas de assistência estudantil da Ufla contribuem para incluir e manter alunos de baixa condição socioeconômica durante toda graduação

Amazonense de Manaus, a então recém-formada no ensino médio Helena Cristina Carvalho Soares saiu com a família toda de Sergipe num Fiat Uno, deixando tudo o que tinham para trás. A principal razão da mudança é simples de se entender: o irmão de Helena tinha vocação para a área agrária, então um professor de lá sugeriu que ele tentasse estudar em algum lugar em que esse potencial pudesse ser bem aproveitado. Com isso, Teotônio prestou vestibular e passou em Agronomia. Em consequência, seu pai não só incentivou a vinda dele para Minas como mudou-se com a família toda para cá.

Chegando aqui, a garota seguiu os passos do irmão e, atualmente, cursa o 4º período de Educação Física, mora no alojamento da Ufla (os pais moram há 30Km da cidade) e é bolsista-atividade da universidade. “Lá na moradia todo mundo me conhece porque cumpro minhas atividades relativas à bolsa todas as manhãs na cantina, das 5:15h às 7:30h”, diz ela. Enquanto isso, Teotônio já foi prefeito do alojamento e outro irmão, mais novo, também deve prestar vestibular na Ufla ainda nesse período.

Juliano Tavares - Ascom/Ufla



Helena Cristina Carvalho, de Sergipe para a Educação Física na Ufla

Na verdade, cada um a sua maneira, uns mais e outros menos intensamente, nada menos que 784 (20%) dos cerca de 3800 estudantes de graduação da Ufla ultrapassaram as barreiras sociais e, com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários, estão conseguindo cursar o ensino superior.

Historicamente, desde antes da construção do alojamento misto, a Ufla já possuía algum tipo de assistência estudantil (ver abaixo), sempre com o objetivo de apoiar o aluno no que diz respeito ao seu ingresso e perma-

nência na universidade. “Isso, sem dúvida, é um dos fatores que faz com que a instituição tenha um dos menores índices

de evasão do país (apenas 2,5%)”, afirma o Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários, Prof. Mozart Martins Ferreira.



Isso, sem dúvida, é um dos fatores que faz com que a instituição tenha um dos menores índices de evasão do país (apenas 2,5%)

ALOJAMENTOS

Para apoiar os estudantes nesse sentido, a Praec possui três coordenadorias. Uma delas, cujo responsável é o Pró-Reitor Adjunto Vitor Fernando Terra, está ligada à moradia e à alimentação. “Ao todo, a Ufla dispõe de 227 vagas em suas mo-

radias estudantis no campus. No alojamento misto, há 36 apartamentos nos quais moram até seis pessoas em cada. Já no alojamento feminino (quartos individuais e duplos), moram 11 meninas, sendo que a prioridade destas vagas é para as estudantes que já moravam na moradia mista”, explica

Fernando.

Outro detalhe interessante é que “os dois alojamentos possuem quartos, três num deles e dois no outro, que são eleitos pelos próprios alunos, por um período de um ano. Fazemos isso porque na falta de um dos quartos, os moradores podem recorrer a outro”, completa ele.

1.300 REFEIÇÕES

Com relação à alimentação, o Restaurante Universitário serve atualmente cerca de 1300 refeições (entre almoço e marmite). No caso dos alunos com baixas condições socioeconômicas, essas refeições custam apenas R\$ 1,00 cada. Quanto à

qualidade, a nutricionista responsável pelo R.U., Emília Cristina Mões Oliveira, afirma que “a alimentação oferecida possui os nutrientes necessários para a manutenção da saúde, sendo balanceada no que diz respeito aos macro e micronutrientes. Além disso, trabalhamos respei-

tando (de maneira geral) os hábitos alimentares dos usuários”.

E quando fala sobre o novo R.U. que está sendo construído no campus, ela diz que estima-se que passem a ser servidas o dobro de refeições quando o restaurante estiver funcionando.

DANDO UMA MÃOZINHA

Dentro desse mesmo contexto, a Coordenadora dos Programas Sociais da Praec, Soraya Comanducci da Silva Carvalho, fala dos dois programas de inclusão da Ufla: o de isenção da taxa de inscrição e do cursinho pré-vestibular. Com relação à taxa especificamente, a Assistente Social afirma que “80% dos candidatos interessados costumam conseguir a isenção parcial ou mesmo total do valor. Nesse semestre, 1609

vestibulandos pediram o benefício e 1282 deles o conseguiram”, diz ela.

Já no que diz respeito ao cursinho, o coordenador Wilson Ferreira Junior, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, explica que “a iniciativa existe desde o 2º semestre de 2004, sendo realizada através da parceria entre a Ufla e várias prefeituras da região. Assim, a universidade participa com os alunos para lecionar no cursinho e as

prefeituras arcam com os custos. De lá para cá, quatro cidades têm feito parte do projeto (Lavras, Ijaci, Bom Sucesso e Itutinga) e, ao todo, esse projeto já chegou a contar com 360 vestibulandos em um ano”, expõe ele. Outro detalhe é que, além de oferecer apoio aos alunos de baixa condição socioeconômica, tais cursinhos ainda incentivam as atividades de docência entre os alunos que já estão na graduação.

BOLSAS-ATIVIDADES

E para aqueles que estudam na instituição, existem 245 bolsas-atividades para ajudar alunos de graduação (há uma triagem para distribuição entre os mesmos). Soraya diz que esses alunos costumam ter excelente rendimento. “Geralmente, o que acontece é que a bolsa-atividade acaba tornando-se um meio que facilita o acesso à bolsas de Iniciação Científica, pois os alunos bolsistas passam a ter mais contato com os diversos setores da instituição e, conseqüentemente, com os professores. Então, eles ‘passam’ de uma para outra”, explica ela.

O caso do estudante de curso de Sistemas de

Informação, Raphael Naves, é um bom exemplo de como a bolsa-atividade pode ajudar. Natural de Ijaci, no primeiro período, ele trabalhava para se manter estudando. Diante das dificuldades e vendo que não estava

conseguindo se dedicar ao curso como gostaria, no segundo período, ele participou da seleção e obteve a bolsa. “Hoje, além de ter um apoio financeiro, ainda acumulo parte dos créditos que o meu curso exige”, diz Raphael.



Bruno Leal - Agência Traço Leal

SAÚDE DA MULHER

Na área de saúde, parte do serviço está disposto aos alunos gratuitamente. “Temos um ginecologista, que além de prestar atendimento junto às alunas, ainda coordena um Programa de Saúde da Mulher no campus. Além disso, há dentistas que atendem por taxas mínimas para alunos com baixa condição socioeconômica. Já na área psíquica, temos uma psicóloga e um convênio com a entidade Abraço, que presta esse tipo de serviço na cidade”, explica a Coordenadora de

Saúde, Regina Aparecida Teixeira.

Quanto aos outros médicos especialistas, temos um convênio no qual conseguimos 50% de desconto em consultórios da cidade, especificamente para esses alunos”, completa Regina.

AUMENTO DOS RECURSOS

Com isso, observa-se que há uma certa tradição em oferecer apoio aos estudantes da Ufla. “Tentamos ajudar o máximo possível, algumas vezes até fazendo acima das possibilidades”, afirma

o Pró-Reitor Mozart. No entanto, ele mesmo explica que só no ano passado o governo federal criou o Programa Nacional de Assistência Estudantil. A estudante Helena parece entender bem isso, “em relação a outras universidades, acredito que a Ufla está bem na frente nesse sentido. Além disso, não sei como eu faria se não tivesse apoio, mesmo assim, em alguns momentos, ainda acabo encontrando dificuldades, especialmente por questões burocráticas”, comenta ela.

Então, conclui o Prof. Mozart, “o Ministério da



Restaurante Universitário



Alojamento Estudantil



Maquete virtual do Novo Restaurante Universitário



Atendimento odontológico

Educação está prometendo dobrar os recursos para assistência estudantil no ano que vem, especialmente por conta desse provável novo formato de ingresso dos estudantes nas universidades. Como a intenção é aumentar o número de estudantes

em função de uma maior mobilidade dos mesmos pelo país, o MEC também pretende aumentar os recursos em relação a esta nova demanda. Isso, com certeza, nos dará margem para ampliarmos ainda mais nosso trabalho”, finaliza.

Em destaque, os rumos da Pós-Graduação

Com 90% dos docentes atuando como coordenadores de projetos de pesquisa e 80% dos alunos bolsistas, a Pós-Graduação se prepara para enfrentar novos desafios

Juliano Tavares - Ascom/Ufla



Estudantes e professores presentes na aula inaugural da Pós-Graduação *Stricto sensu*

Criada em 1975, a Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Ufla vem demonstrando avanços interessantes. Em 2008, a média do número de titulados por docente permanente cresceu a uma taxa de 26%, ou seja, de 1,56 para 1,98 e 80% dos mestrandos e doutorandos recebem bolsas para estudar. Nesse mesmo ano, foram titulados novos 253 mestres e 119 doutores. Já o número de docentes com bolsa de produtividade do CNPq atingiu a marca de 52% dos 255 docentes permanentes que atuam na pós-graduação. Além disso, mais de 90% destes docentes coordenam projetos de pesquisa científica e tecnológica.

A produção científica em periódicos de 2008 alcançou a marca de 4,2 artigos por docente permanente. Para o Pró-Reitor de Pós-Graduação, Prof. Mozar José de Brito, “os programas de pós-graduação *Stricto Sensu* alcançaram destacado índice de produtividade científica. No entanto, as estatís-

ticas evidenciam a necessidade de se reorientar a publicação científica dos programas de pós-graduação em direção aos periódicos da categoria A1, A2 e BI, de acordo com a classificação da Capes. Esse será o maior desafio a ser enfrentado pela nossa honrosa e produtiva comunidade acadêmica”, comenta o professor.

Para alcançar esta meta, a Pró-Reitoria, desde junho de 2008, tem

colocado em prática um conjunto integrado de ações estratégicas, entre as quais destacam-se o lançamento do edital do Papc-Ufla (Programa de Apoio à Publicação Científica) que destina recursos financeiros para financiar a tradução e correção de artigos científicos que deverão ser submetidos aos periódicos de padrão de qualidade internacio-

nal. “Lembramos que a produção científica deve ser vista como uma prática pedagógica estratégica e inerente à formação de mestres e doutores. Não podemos desvincular a formação qualificada da pesquisa e da publicação científica. É nesta justa posição que se encontram os desafios a serem enfrentados pela comunidade acadêmica que atua na pós-graduação”, explica o Pró-Reitor.

Além destas medidas, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação tem estimulado a reformulação das estruturas curriculares dos programas; a formação de redes de cooperação científica com outros programas de pós-graduação nacionais e estrangeiros; a participação do corpo discente na publicação de artigos científicos em periódicos mais qualificados e com elevado fator de impacto e a produção

científica em bases teóricas e metodológicas renovadas, entre outras.

QUASE 500 VAGAS A MAIS

Destaca-se que estas medidas estão previstas no plano de gestão formulado pela administração para o período entre 2008-2012. Esse plano prevê ainda a ampliação do número de vagas da pós-graduação por meio da abertura de outros cursos de mestrado e doutorado. A proposta de reestruturação da Ufla (Projeto REUNI) definiu que o conjunto de programas de pós-graduação *Stricto Sensu* deverá ofertar cerca de 1726 vagas em 2012 (atualmente são 1238). “Espera-se que esta expansão esteja acompanhada pela melhoria contínua da qualidade dos nossos programas, pois esta tem sido, em última análise, o nosso maior desafio acadêmico”, finaliza o Prof. Mozar.



Prof. Mozar José de Brito, pró-reitor de Pós-Graduação

Universidade cria programa voltado para apoio à pequena produção

Pedro Farnese - Ascom/Ufla



Por meio de uma ação conjunta entre as Pró-Reitorias de Extensão e Cultura e de Planejamento e Gestão, a Ufla passou a administrar, recentemente, uma área de cerca de seis hectares que vinha sendo utilizada pela Epamig. No local, será implantado o Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão da Pequena Produção, ou seja, o objetivo é que nessa área possam ser desenvolvidos trabalhos com foco no apoio às pequenas propriedades rurais.

Com isso, no final do mês passado, o Prof. Rubens José Guimarães (Pró-Reitor de Extensão e Cultura), o Prof. José Roberto Soares Scolforo (Pró-Reitor de Planejamento e Gestão), o Prof. Vicente Gualberto (DCS), a Profa. Maria das Graças Paula (DAE) e o Prof. Arnaldo Pereira Vieira (DAE) reuniram-se para conhecer melhor a área e discutir sobre os possíveis trabalhos a serem realizados dentro do programa.

FOCO NO PEQUENO PRODUTOR

Localizada na parte mais alta da universidade, a área é margeada pela rodovia que vai de Ijaci ao trevo da BR-265 (Lavras - São João Del Rey). “O objetivo é utilizá-la para atividades de ensino focadas na pequena produção, qualificando alunos e professores para apoiarem especialmente esse tipo de produtor. Além disso, lá serão desenvolvidas pesquisas em diversas áreas do conhecimento, todas voltadas especificamente às demandas das pequenas propriedades. O mesmo vale para ações de extensão como cursos de qualificação, eventos e atividades culturais”, afirma o Prof. Rubens.

Ressalta-se, ainda, que na área há um antigo cafezal, uma vasta mata nativa onde os usuários poderão exercitar práticas de preservação ambiental e uma lagoa na qual serão implanta-



Prof. Arnaldo Vieira, Profª Maria das Graças Paula, Prof. Rubens Guimarães, Prof. Vicente Gualberto (no carro) e Professor José Roberto Scolforo em visita à área destinada à pequena produção



Serão desenvolvidas pesquisas em diversas áreas do conhecimento, todas voltadas especificamente às demandas das pequenas propriedades

dos projetos de criação intensiva de peixes.

CONSTRUÇÃO DE CARREADORES

Para tanto, a Ufla, além de disponibilizar o local para tal programa, pretende apoiar as ações a serem executadas já dando início à construção

de carregadores que margearão toda a área. Também nesse sentido, um grupo formado por membros de vários departamentos da comunidade universitária iniciou um planejamento do uso das terras a partir do qual serão elaborados projetos para se buscar recursos junto aos governos esta-

dual e federal.

Com isso, a universidade, por meio de seus professores, técnico-administrativos e estudantes inauguram uma nova linha de trabalho para atender tão importante demanda social e, com isso, servir de exemplo para outras instituições de ensino brasileiras.

Pesquisa prevê a diminuição de poluentes no solo através da fitorremediação

Estudo revela que plantas podem ser utilizadas para diminuir impacto ambiental das áreas onde estão instaladas atividades mineradoras

A pressão populacional por recursos naturais tem causado danos ao meio ambiente. Entretanto, em alguns casos, esta destruição é feita para atender a interesses econômicos e/ou políticos, sem resultar em benefícios à maioria da população. Atualmente, o mundo tem se voltado para tentar amenizar essa situação. Preservar o ecossistema e, conseqüentemente, a sobrevivência humana significa, também, recuperar áreas degradadas por fenômenos naturais ou por ações do homem. Várias pesquisas têm sido feitas para melhorar essa situação. Na Ufla, por exemplo, pesquisadores do Departamento de Ciência do Solo (DCS), em parceria com diversos setores da Universidade, estão desenvolvendo uma nova técnica, utilizando espécies de plantas, para recuperar áreas que são contaminadas por diversos elementos químicos prejudiciais à saúde, dentre os quais estão os metais pesados.

O projeto intitulado "Estratégias de recuperação e monitoramento de áreas impactadas por atividades de mineração na Bacia do São Francisco" foi aprovado, recentemente, pelo CNPq. Sob a coordenação do professor Luiz Roberto Guimarães Guilherme, o estudo aborda a técnica de fitorremediação, praticada em vários países mas que, no Brasil, ainda é pouco explorada por desconhecimento do mercado e falta de capacitação técnica. O método

consiste no uso de plantas para remover ou imobilizar contaminantes ambientais. "Esse tipo de método apresenta inúmeras vantagens, graças aos baixos custos de manutenção, à proteção contra a erosão eólica e hídrica, à melhoria na estrutura do solo, ao aumento da fertilidade das terras e à recuperação da estética das áreas contaminadas", explica o professor Luiz Roberto.

DESENVOLVIMENTO

A proposta compreende trabalhos que estão sendo desenvolvidos na unidade de processamento de zinco da Companhia Mineira de Metais (CMM), localizada no município de Três Marias (MG), e na área de mineração de ouro da empresa Rio Paracatu Mineração (RPM), na cidade de Paracatu (MG). Segundo o professor, a pesquisa pretende mostrar como diminuir a possibilidade de contaminação nas áreas atingidas pelos resíduos dessas empresas mineradoras e como fazer com que algumas espécies de plantas cresçam naquela região. "Já fizemos coletas de solo, sedimentos e rejeitos e estamos estudando algumas espécies de plantas para vegetar novamente essas áreas e evitar problemas ambientais", pontua Luiz Roberto.

Atualmente, duas plantas estão se destacando nos estudos. Na área que contém grande concentração de zinco, verificou-se que a planta popularmente conhecida como calaminá-

cea possui uma maior tolerância a este metal. Já na região de Paracatu, grande parte do solo possui um alto teor de arsênio, o metal mais nocivo à saúde do homem. Verificou-se nesta área que as samambaias, da família das Pteridaceae, conseguem se proliferar. Essas plantas apresentam, nesses meios contaminados, altas taxas de absorção e crescimento, além de boa produção de biomassa.

RECURSOS E PARCERIAS

A equipe de pesquisadores que desenvolvem os trabalhos de fitorremediação está na expectativa para a aprovação de um novo projeto, submetido ao Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex MG), da Fapemig. Os recursos solicitados, da ordem de R\$ 750 mil, representarão um melhor suporte de equipamentos e um avanço ain-

da maior nos experimentos já realizados. O estudo "Estratégias de recuperação e melhoramento de áreas impactadas por atividades de mineração" prevê a criação de um Núcleo de Excelência em pesquisas sobre fitorremediação, que contará com a parceria de diversas instituições nacionais e internacionais.

Participam da concepção deste grupo as empresas Alcoa Alumínio S/A (Alcoa), Companhia Mineira de Metais (CMM), Embrapa, as Universidades Federais do Recôncavo Baiano (UFRB) e Rural de Pernambuco (UFRPE) e a University of Florida, EUA. Participa dessa parceria, também, a University of Guelph, no Canadá, onde o maior executivo da multinacional Kinross - Rio Paracatu Mineração (RPM), estudou e doou cerca de um milhão de dólares para pesquisas que se destinam à redução dos



Pesquisadores fazem coleta de solos em Paracatu - MG



Pesquisadores realizam experimentos em laboratório



Professor Luiz Roberto e suas orientandas analisam espécies de samambaia

